

MERCADOS

Bolsa

As incertezas dos últimos dias a respeito dos próximos passos da agenda política – reforma da Previdência – deixaram o mercado na retaguarda e o Ibovespa mostrou uma recuperação modesta de 0,60% aos 100.689 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 15,9 bilhões. Hoje a agenda econômica carregada de dados, somada aos acontecimentos no exterior, deverá ditar o rumo dos mercados. No Brasil, saiu a inflação medida pelo IGP-M com alta de 0,80% no M/M e de 6,51% no A/A. Nos EUA, destaque para o PIB anualizado do 1T19 e dados de emprego, ainda nesta manhã. Na zona do euro os dados de confiança industrial e em serviços (junho) pioraram em relação a maio. As bolsas internacionais subiram na Ásia e mostram comportamento misto na zona do euro. Existe uma expectativa de um acordo comercial entre EUA e China, no encontro do G-20. Do lado doméstico nada de novo e o mercado poderá ter mais um pregão neutro, com destaque para a movimentação para definição da Ptax.

Câmbio

A moeda americana fechou perto da estabilidade (-0,09%) de R\$ 3,8488 na terça-feira para R\$ 3,8452 no fechamento de ontem.

Juros

Os juros futuros mostraram recuo na ponta mais longa, com a taxa do DI para jan/25 passando de 7,291% para 7,24%. Já os juros mais curtos (jan/21) subiram de 5,959% ontem no ajuste para 5,97%. Os mercados seguem sensíveis à agenda política para os primeiros dias de julho.

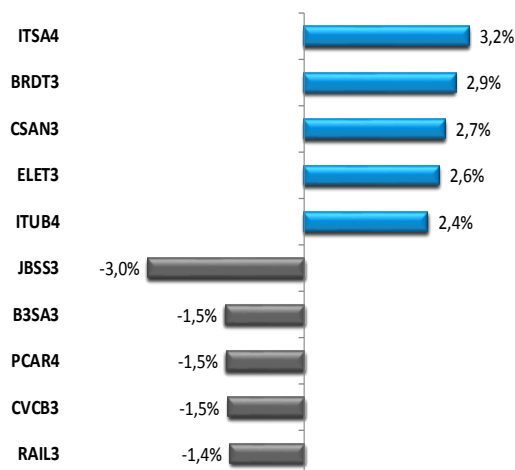
Oscilações	01 dia	Junho	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,66%	-16,62%	-27,14%
Minerío de Ferro	-0,03%	11,37%	55,77%
Petroleo Brent	-0,95%	2,12%	22,42%
Petroleo WTI	-0,98%	9,91%	29,49%

Índices, Câmbio e Commodities

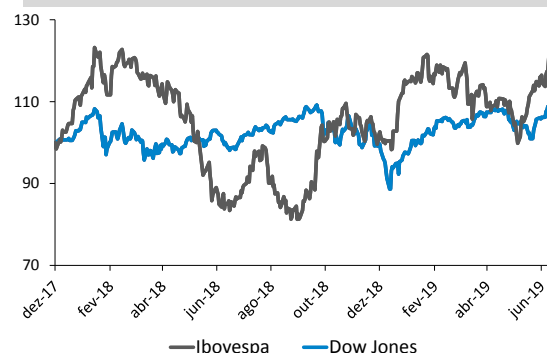
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	100.689	0,6	3,8	14,6
Ibovespa Fut.	101.360	0,9	3,6	14,9
Nasdaq	7.910	0,3	6,1	19,2
DJIA	26.537	(0,0)	6,9	13,8
S&P 500	2.914	(0,1)	5,9	16,2
MSCI	2.158	(0,2)	5,5	14,6
Tóquio	21.338	1,2	3,6	6,6
Xangai	2.997	0,7	3,4	20,2
Frankfurt	12.245	0,1	4,4	16,0
Londres	7.416	(0,1)	3,6	10,2
Mexico	43.792	(0,0)	2,4	5,2
Índia	39.592	0,4	(0,3)	9,8
Rússia	1.387	0,4	7,7	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,85	(0,1)	(2,0)	(0,9)
Dólar/Euro	\$1,14	0,0	1,8	(0,9)
Euro	R\$ 4,37	(0,1)	(0,2)	(1,7)
Ouro	\$1.409,07	(1,0)	7,9	9,9

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Pão de Açúcar (PCAR4) – Grupo controlador Casino propõe simplificação da estrutura do Casino na América Latina

Em Fato Relevante divulgado ontem, a Companhia Brasileira de Distribuição (GPA) informa que seu acionista controlador, o Casino Guichard-Perrachon, apresentou ontem ao Conselho de Administração para consideração do colegiado uma potencial transação que resultará na simplificação da estrutura do Casino na América Latina.

A reorganização, que conta com o apoio da diretoria executiva do GPA e também do conselho, envolve:

- uma oferta pública a ser lançada pelo GPA para comprar, em dinheiro, até a totalidade das ações do Almacenes Éxito, companhia de capital aberto localizada na Colômbia;
- a aquisição pelo Casino da totalidade das ações de controle do GPA atualmente detidas indiretamente pelo Éxito "a preço justo";
- a migração do GPA para o Novo Mercado da B3, com a conversão da totalidade das ações preferenciais do GPA em ordinárias à razão de 1 para 1.

O preço a ser ofertado pelo GPA pelas ações do Éxito tem como indicação da diretoria que cada ação do Éxito poderia ficar na faixa entre 16.000 e 18.000 pesos colombianos (que representam, nesta data, entre R\$ 19,31 e R\$ 21,72). O Conselho de Administração acredita que essa transação trará benefícios ao GPA, com a simplificação da estrutura na América Latina e uma melhora significativa na governança. Além disso, o Conselho de Administração espera que essa transação permita ao GPA aumentar sensivelmente sua base de potenciais investidores.

O GPA afirma que manterá o mercado e seus acionistas informados sobre a existência de novos fatos relevantes vinculados ao assunto.

Este assunto veio a mercado na primeira semana de maio - de maneira ainda preliminar - e teve repercussão bastante negativa sobre os papéis do Pão de Açúcar.

Ontem a ação PCAR3 encerrou cotada a R\$ 92,82 (com pouca liquidez histórica) e a PCAR4 a R\$ 84,61 com valorização de 5,3% no ano.

Tim Participações (TIMP3) – Início de novo programa de recompra de até 930.466 ações ON

A TIM aprovou ontem o encerramento de um programa de recompra de ações, aprovado em outubro do ano passado. No período, foram adquiridas 377.052 ações ON a um preço médio de R\$ 11,64.

A companhia aprovou o início de um novo programa de recompra, válido até 30 de junho de 2020, no qual a TIM poderá adquirir até 930.466 ações ON, que correspondem a 0,12% do total em circulação no mercado.

Ontem a ação TIMP3 encerrou cotada a R\$ 11,70. Ao preço atual, a recompra corresponde a um desembolso de R\$ 10,9 milhões. No ano a ação está estável, mas acumula alta de 9,8% nos últimos 30 dias.

Hapvida (HAPV3) – Aprovação da 1ª emissão de debêntures da companhia, no valor de R\$ 2 bilhões

O conselho de administração da Hapvida aprovou a 1ª emissão de debêntures da companhia, no valor de R\$ 2 bilhões.

- A operação será dividida em duas séries, em sistema de vasos comunicantes. Ou seja, cada série terá o valor definido de acordo com a demanda verificada no processo de *bookbuilding*.
- Segundo a companhia, os recursos serão utilizados para a aquisição do Grupo São Francisco.
- Os títulos terão vencimento de cinco anos na primeira série, ou seja, em 10 de julho de 2024, e de sete anos na segunda série, em 10 de julho de 2026.
- A remuneração oferecida na primeira série corresponde a 110% da Taxa DI por ano, e para a segunda série, de 110,75% do DI.

A aquisição do Grupo São Francisco foi comunicada em Fato Relevante no dia 07/05 pelo valor de R\$ 5,0 bilhões.

Fundado em 1945 na cidade de Ribeirão Preto/SP, o Grupo São Francisco é uma das principais empresas do setor de saúde suplementar do Brasil, com modelo de negócio verticalizado e alto desempenho operacional. O Grupo São Francisco administra uma carteira de planos de saúde e odontológicos de aproximadamente 1,8 milhão de vidas, com receita líquida de cerca de R\$ 1,5 bilhão no ano de 2018.

Ontem a ação HAPV3 encerrou cotada a R\$ 38,22 com valorização de 23,0% non ano.

Banco INTER (BID14) – AGE aprova desdobro de 1 para 6 ações, Programa de Units e Migração para Nível 2

Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do Banco Inter, aprovou ontem (26/junho), o desdobramento na proporção de uma ação para seis ações da mesma espécie. A data-base será posteriormente comunicada após a aprovação da operação pelo Banco Central do Brasil.

Foi aprovada ainda a instituição do Programa de Units, sendo que cada uma UNIT será representativa de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais, e serão admitidas à negociação na B3. A implementação do Programa de Units estará condicionada à adesão de acionistas detentores de um percentual mínimo das ações do banco, a ser determinado pelo Conselho de Administração.

A AGE aprovou ainda a migração para o Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e o aumento do limite do capital autorizado do banco dos atuais R\$ 2 bilhões para R\$ 3 bilhões.

Cotadas a R\$ 58,83/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 6,0 bilhões, suas ações registram alta de 53,2% este ano. Lembrando que no dia de hoje (27/junho) a ação BID14 está sendo negociada “cheia” de um JCP de R\$ 0,126193160/ação. A partir de amanhã (28/junho) as ações serão negociadas ex-juros. O retorno líquido é de 0,2%.

Eletropaulo S.A. (ELPL3) – Enel pede registro de OPA

A ENEL Brasil S.A., controladora indireta da Eletropaulo, protocolou ontem (26/junho) junto à CVM, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações ordinárias (OPA) de emissão da companhia, para o cancelamento do registro de companhia aberta da Eletropaulo perante a CVM sob a categoria “A” e conversão para a categoria “B”.

A Oferta será destinada às 8.133.352 ações ordinárias de emissão da Eletropaulo em circulação, correspondentes a 4,056% do capital social total da companhia, ao preço de R\$ 48,28/ação.

A Enel Brasil contratou o Banco BTG Pactual S.A., para atuar como instituição intermediária da Oferta e a PricewaterhouseCoopers para elaborar o laudo de avaliação das ações de emissão da companhia, que apontou o valor econômico entre R\$ 40,11 e R\$ 43,74/ação.

Ontem (26/junho) a ação ELPL3 fechou cotada a R\$ 34,10, equivalente a um valor de mercado de R\$ 6,8 bilhões.

Banco Central – Redução de alíquota do compulsório sobre recursos a prazo libera R\$ 16,1 bilhões

O Banco Central, em reunião colegiada realizada em 25 de junho de 2019, decidiu reduzir a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo em dois pontos percentuais, de 33% para 31%, em patamar que aproxima mais a alíquota dessa modalidade de recolhimento aos níveis históricos praticados nos anos anteriores à crise de 2008.

Esta alteração entra em vigor no dia 1º de julho, com efeitos financeiros a partir do dia 15 de julho. De acordo com a autoridade monetária, “a mudança implicará redução no recolhimento da ordem de R\$ 16,1 bilhões”.

Esta redução faz parte da Agenda BC+ do Banco Central e em nossa visão, procura criar as melhores condições para estimular a atividade econômica, ao mesmo tempo em que cria um ambiente favorável para as ações das companhias do setor financeiro (para os quais temos recomendação de compra).

No dia anterior, o BC já havia editado três circulares, cujas mudanças estão em linha com as novas recomendações internacionais do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária. São elas:

Circular 3.947 – Ajuste nas regras prudenciais para risco de variação de taxas de juros. As alterações incluem também o aumento das possibilidades de reconhecimento de operações de hedge. O impacto estimado é de redução de R\$ 2,04 bilhões no capital requerido, o que corresponde a um aumento de 10 basis point do Índice de Basileia dos bancos do SFN.

Circular 3.948 – Empréstimos garantidos por imóveis residenciais (home equity) têm requerimento de capital reduzido. Com as mudanças, o fator de ponderação do requerimento de capital aplicável a empréstimos com garantia imobiliária residencial (home equity) foi reduzido para 35%, caso o saldo devedor do empréstimo seja de até 50% do valor de avaliação do imóvel. Até então, essas operações estavam sujeitas ao fator de ponderação de 50%.

Circular 3.949 – Regras prudenciais são aprimoradas para operações de crédito rural. Foram promovidas duas alterações: A primeira está relacionada a operações com garantia reais representada por imóveis rurais ou urbanos não residenciais. Tais operações passam a ser elegíveis aos ponderadores preferenciais de 60% ou de 70%, conforme a relação da garantia com o pagamento da obrigação financeira. A segunda alteração diz respeito a exposições de crédito rural tendo por contraparte empresas de médio porte, com faturamento entre R\$ 15 milhões e R\$ 300 milhões, que passam a contar agora com fator de ponderação de 85%, inferior ao fator de 100% aplicável até então.

Movida (MOVI3) - Emissão de debêntures no valor de R\$ 200 milhões

O Conselho de Administração da Movida Participações (companhia aberta) aprovou ontem a concessão de fiança para a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de sua controlada (Movida Locação de Veículos) no valor de R\$ 200 milhões.

As debêntures a serem emitidos pela Movida Locação de Veículos terão juros remuneratórios de 100% do CDI + 1,6% ao ano e vencimento em 55 meses a contar da data de emissão.

Ao final do 1T19, a Movida tinha uma dívida líquida consolidada R\$ 1,5 bilhão, que cresceu 4,7% no trimestre e 35,3% em doze meses. A relação dívida líquida em março/2019 era de 2,7x, vindo de 3,2x no 1T18. Entre abril e dezembro/19, a empresa tem vencimentos de sua dívida no valor de R\$ 605 milhões e um caixa consolidado de R\$ 870 milhões em mar/19.

As ações da Movida estão sendo negociadas com múltiplos Preço/Lucro de 18,4x para os resultados de 2018 e 17,9x em 2020. O Preço Justo médio do mercado (Bloomberg) é de R\$ 13,16/ação, indicando um potencial de baixa em 8%. Nos últimos doze meses, MOVI3 subiu 168,8% e o Ibovespa obteve uma valorização de 41,0%.

Braskem (BRKM5) - Bloqueio de R\$ 3,7 bilhões pela justiça de Alagoas

Ontem, antes da abertura do pregão, a empresa comunicou que o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas aprovou o pedido do Ministério Público e da Defensoria Pública daquele estado, determinando o bloqueio cautelar de R\$ 3,7 bilhões de suas contas bancárias.

O bloqueio se destina a um eventual pagamento de prejuízos aos moradores do bairro do Pinheiro, em Maceió, que sofrem com danos em seus imóveis, possivelmente derivados da atividade mineral da Braskem na região.

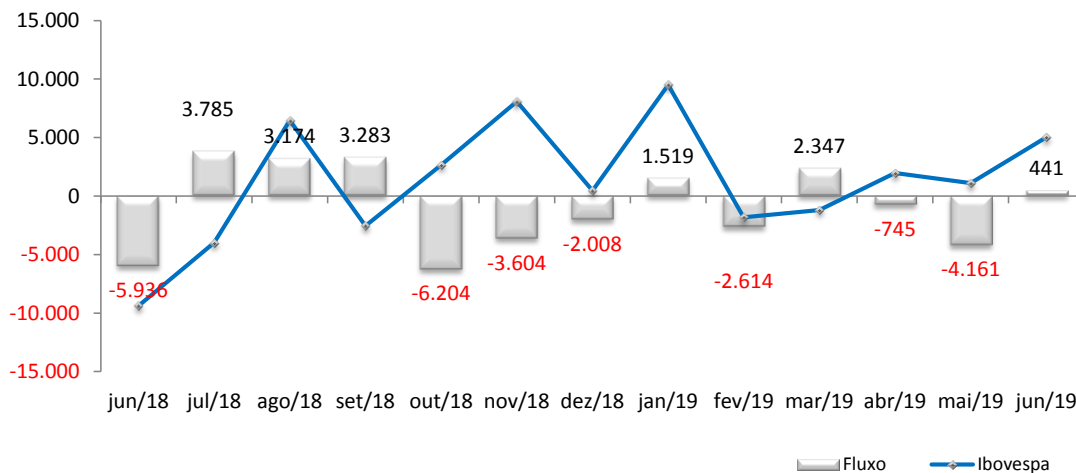
Esta notícia foi bastante negativa, mas após tantas quedas da ação, o mercado já considerou estes fatos “descontados no preço”. Com isso, BRKM5 subiu 0,1% ao final do pregão de ontem, após passar a maior parte da sessão em leve baixa.

Apesar do alto valor que será bloqueado, a Braskem pode continuar seus negócios normalmente devido ao seu elevado caixa. Ao final do 1T19, a empresa tinha R\$ 7,8 bilhões em caixa + aplicações financeiras. Além disso, a empresa tem uma linha de crédito em stand by, no valor de US\$ 1 bilhão.

Nossa recomendação para BRKM5 é de COMPRA com Preço Justo de R\$ 53,00/ação, indicando um potencial de alta em 48%. Este ano, BRKM5 caiu 24,6%, mas o Ibovespa subiu 14,6%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



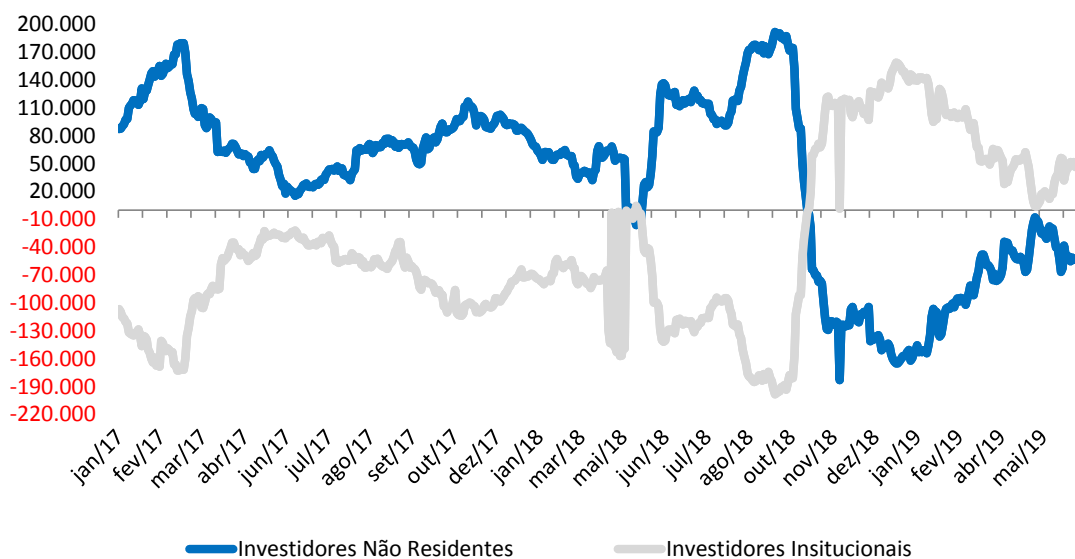
Fonte: Ibovespa, dados até 22/06/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro

	22/6/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	490,2	1.916,8	441,4	(3.213,3)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

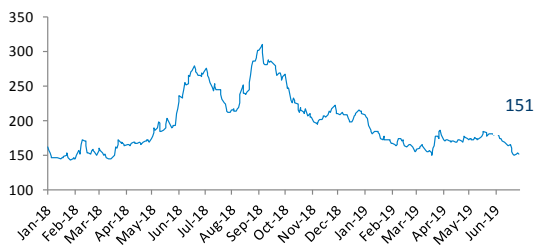


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

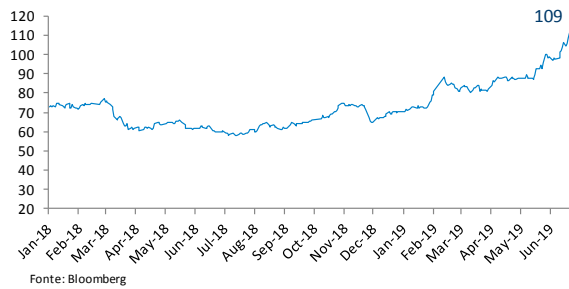
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	113.305	285.001
Venda	165.359	235.136
Líquido	-52.054	49.865

DADOS RELEVANTES

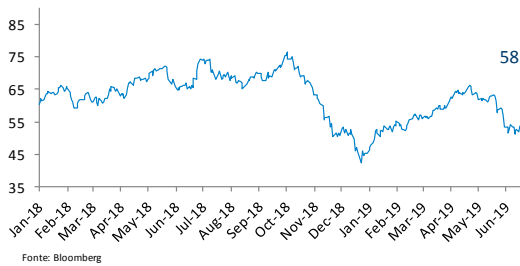
CDS Brasil 5 anos



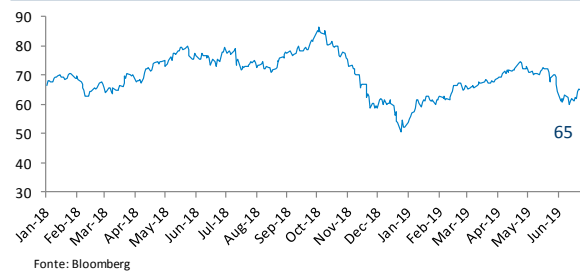
Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



Petróleo WTI (em USD/barril)



Petróleo Brent (em USD/barril)



Oscilações	01 dia	Junho	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,66%	-16,62%	-27,14%
Minério de Ferro	-0,03%	11,37%	55,77%
Petróleo Brent	-0,95%	2,12%	22,42%
Petróleo WTI	-0,98%	9,91%	29,49%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quinta-feira 27/06/2019	08:00	BR	FGV - IGP-M (m/m)	Junho	0,7%	0,5%
	08:00	BR	FGV - IGP-M (a/a)	Junho	6,4%	7,64%
	09:30	EUA	PIB anualizado (t/t)	1T	3,20%	3,1%
	09:30	EUA	Consumo pessoal	1T	1,30%	1,3%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	01/jun	218mil	216mil
	09:30	EUA	PIB - Índice de preços	1T	0,80%	0,8%
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	01/jun	1665mil	1662mil
	09:30	EUA	Principais gastos pessoais (t/t)	1T	1,00%	1,0%
	06:00	EURO	Confiança na economia	Junho	104,8	105,1
	06:00	EURO	Indicador de Clima para os Negócios	Junho	0,29	0,30
	06:00	EURO	Confiança industrial	Junho	-3	-2,9
	06:00	EURO	Confiança em serviços	Junho	12,4	12,2
	06:00	EURO	Confiança do consumidor	Junho	-7,2	-7,2
Sexta-feira 28/06/2019	09:00	BR	Taxa de desemprego nacional	Maior	12,30%	12,5%
	10:30	BR	Resultado primário do setor público consolidado	Maior	-16,0bi	6,6bi
	10:30	BR	Resultado nominal do setor público consolidado	Maior	-49,5bi	-28,0bi
	10:30	BR	Coeficiente % da dívida/PIB	Maior	54,40%	54,20%
	09:30	EUA	Renda pessoal	Maior	0,30%	0,50%
	06:00	EURO	IPC principal (a/a)	Junho	1,00%	0,80%
	06:00	EURO	Estimativa do IPC (a/a)	Junho	1,20%	1,20%
Segunda-feira 01/07/2019	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	01/jun		-0,05%
	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Manufatura	Junho		50,2
	15:00	BR	Balança comercial mensal	Junho		6422mi
	15:00	BR	Total de exportações	Junho	17269mi	21394mi
	15:00	BR	Total de importação	Junho	12745mi	14972mi
		BR	Balança Comercial semanal	01/jul		1737mi
		BR	Utilização da capacidade CNI (Sazonal)	Maior		77,8%
	10:45	EUA	PMI Manufatura Markit EUA	Junho		50,1
	05:00	EURO	PMI Manufatura Zona do Euro	Junho		47,8
	05:00	EURO	Oferta monetária M3 A/A	Maior		4,7%
06:00	EURO	Taxa de desemprego	Maior		7,6%	
Terça-feira 02/07/2019	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Maior		0,3%
	09:00	BR	Produção industrial (a/a)	Maior		-3,9%
		BR	Vendas de veículos Fenabreve	Junho		245466
	06:00	EURO	IPP (a/a)	Maior		2,6%
	22:45	CH	Caixin China PMI Composto	Junho		51,5
	22:45	CH	Caixin China PMI Serviços	Junho	52,6	52,7

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.